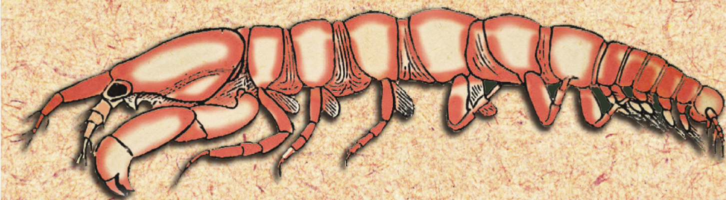


1880 | Terrível enchente na Colônia Blumenau, que resulta em perdas irrecuperáveis. Charles Darwin oferece ajuda financeira, mas Fritz Müller recusa.

1882 | Morte do amigo Charles Darwin, na Inglaterra.

1884 | Recebeu o título de Sócio Honorário da *Entomological Society* de Londres e de Sócio Correspondente da Sociedade Nacional de Ciências de Buenos Aires.

1891 | O governo Republicano determina que todos os Naturalistas Viajantes do Museu Nacional passem a ter moradia no Rio de Janeiro. Fritz Müller demite-se. Ernst Haeckel defende-o com veemência e organiza uma arrecadação de fundos para auxiliar Fritz Müller, já velho, abatido e desempregado. Este recusa auxílio mais uma vez.

1892 | A pedido do Dr. Peter Vogel, de Munique, escreve sua autobiografia, publicada na revista *Das Ausland*. Recebe de Ernst Haeckel, como presente de aniversário, um álbum com fotos de 119 cientistas que o admiravam, o que deixou Fritz Müller muito honrado; após sua morte, os parentes doaram o álbum ao Museu Haeckel em Jena.

1893 | Preso por alguns dias, durante a revolução federalista.



1897 | Em 21 de maio, morre Fritz Müller aos 75 anos em Blumenau. Brasileiro por opção de vida.



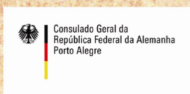
Museu de Venâncio Aires
Rua Osvaldo Aranha, 1021, Centro
Venâncio Aires/RS
Telefone: (51) 3741-5713/3741-8285
E-mail: contato@museuvaires.com.br
Blog: http://museudevenancioaires.blogspot.com/

Patrocínio







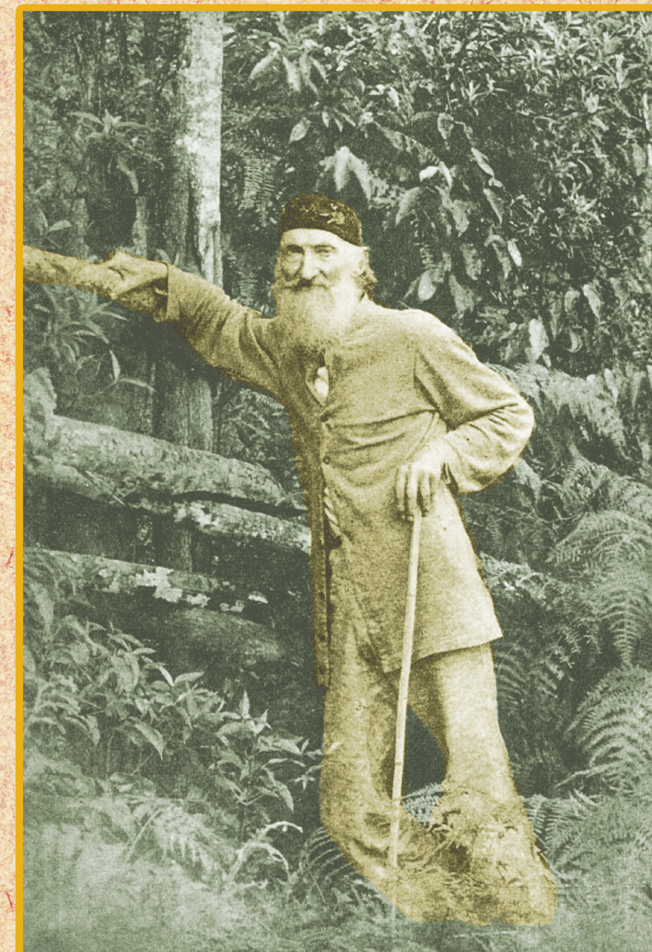


Apoio Cultural



Realização





O Príncipe dos Observadores

de 07 à 31 de julho

Museu de Venâncio Aires

de terça a sexta feira,
das 8h30 às 11h30 e das 14h às 17h
domingos, das 15h às 18h

Fritz Müller

O Príncipe dos Observadores

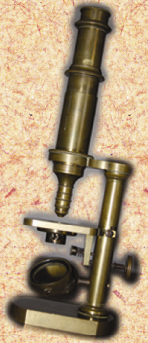
O ano 2009, comemorativo de Darwin, ensejou no Brasil, iniciativas de resgate da memória de Fritz Müller, como foi conhecido o naturalista alemão e naturalizado brasileiro Johann Friedrich Theodor Müller.

Poucos sabem que este alemão, que aos 30 anos, em 1852, imigrou para Santa Catarina, foi um colaborador assíduo de Charles Darwin, que manifestou o seu grande apreço apelidando-o "the prince of the observers", e teve um importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies do cientista inglês.

Esta contribuição cristalizou-se no livro "Für Darwin", publicado em 1864 e no qual Müller apresenta, a partir de seus estudos sobre crustáceos, uma série de observações que corroboram a teoria de Darwin.

A exposição Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores *tem como objetivo oferecer um panorama informativo e ilustrativo da vida e obra desse naturalista alemão bastante, e indevidamente, esquecido no cenário científico nacional e mundial. Seu conteúdo reune os elementos biográficos e contextuais para explicar e ilustrar o "fenômeno" Fritz Müller: o surgimento de um exímio naturalista entre os primeiros colonos de Blumenau, na época ainda uma roça nos confins do país, bem distante dos centros científicos e intelectuais daquele tempo.*





Trajetória de Fritz Müller

A partir do original de Cesar Zillig

1822 | No dia 31 de março, nasce Johann Friedrich Theodor Müller em Windischholzhausen, uma pequena aldeia da Turíngia, perto da capital Erfurt, Alemanha, filho e neto de pastores protestantes.

1844 | Aos 22 anos obtém o título de Doutor em Filosofia pela Universidade de Berlim, com a tese: "Sobre as sanguessugas da região de Berlim".



1849 | Termina o curso de Medicina em Greifswald sem, contudo, colar grau, por se negar a proferir as palavras cristãs - "Assim me ajudem Deus e seu sacrossanto evangelho" - contidas no juramento médico. Sua rejeição aos dogmas religiosos constituiu um traço marcante da sua personalidade e determinou de forma significativa toda a sua vida científica e social.

1852 | Aos 30 anos, emigra com sua família (esposa e filha de 9 meses) e o irmão August e esposa, para a recém fundada Colônia Blumenau, no Vale do Itajaí, onde se estabelece, trabalhando na enxada e no machado como um simples colono, apesar de sua privilegiada formação acadêmica.

1856 | Parte para Desterro (atual Florianópolis, morando na Praia de Fora) e naturaliza-se brasileiro para assumir cargo público de professor no Liceu Provincial (antigo Colégio Jesuíta), no qual permanece por 11 anos (até 1867).

1864 | Publicação do seu livro Für Darwin, em Leipzig, na Alemanha.

1865 | Adquire, na Colônia Blumenau, a casa em estilo enxaimel, que hoje abriga o "Museu Fritz Müller". Inicia-se a correspondência com Charles Darwin, o qual se referia ao amigo como o Príncipe dos Observadores.

1867 | Retorna à Colônia Blumenau, assumindo o posto de Pesquisador do Vale de Itajaí-Açú.

1868 | Recebe o título de *Doutor Honoris Causa*, da Universidade de Bonn, Alemanha.

1869 | Publicação do *Facts and Arguments for Darwin*, tradução e atualização do *Für Darwin* (1864), providenciada por Charles Darwin, que cobriu todas as despesas de tradução e impressão.

1874 | Recebe o título de *Doutor Honoris Causa*, da Universidade de Tübingen, Alemanha.

1876 | Assume o cargo de Naturalista Viajante do Museu Nacional do Rio de Janeiro, residindo na Colônia Blumenau.



1879 | Publica um artigo na revista *Kosmos*, expondo um fenômeno que posteriormente viria a ser conhecido como "mimetismo mülleriano". Morte na Alemanha de sua filha predileta e possível herdeira científica, Rosa, experiência devastadora para o naturalista.



